



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aprofundar a construção de Macau como plataforma de abertura ao exterior e construir, em conjunto, um centro de comércio entre a China e os países de língua portuguesa e espanhola

No ano passado, o Governo da RAEM, firme na prossecução do conceito de “servir as necessidades do País e potenciar as vantagens próprias de Macau”, promoveu activamente o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, transformando-a numa plataforma de um nível mais alto para a abertura ao exterior. Macau desempenha um papel indispensável na participação da construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, na promoção do papel de plataforma entre a China e os países de língua portuguesa, no desenvolvimento do sector financeiro transfronteiriço e no sector financeiro com características próprias. Manifesto o meu reconhecimento pelo trabalho do Governo no desenvolvimento económico local e na integração na estratégia nacional.

O “Plano de Desenvolvimento Industrial da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (2025-2029)” foi publicado em Junho do corrente ano e visa optimizar o sistema de “negociação, construção e administração conjuntas e compartilha” de resultados entre Macau e Hengqin, reforçar, de forma estável, a eficácia das estratégias de negociação conjunta e de benefício mútuo entre as duas regiões. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM promove activamente a construção do “Centro de Intercâmbio e Cooperação de Ciência e Tecnologia entre a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

China e os Países de Língua Portuguesa” na Zona de Cooperação, desenvolvendo continuamente a eficácia nuclear de Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Face ao novo padrão de desenvolvimento da “dupla circulação” do País e às mudanças do ambiente económico mundial, a construção da plataforma de abertura ao exterior de Macau necessita de um apoio político mais inovador, sistemático e adequado à realidade, a fim de concretizar o objectivo estratégico de avançar para o bom desempenho. Actualmente, Macau precisa urgentemente de optimizar, ao nível de prática, a liquidação financeira, as vias comerciais e os serviços profissionais destinados ao País. Macau, enquanto plataforma de cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa, tem uma rede comercial muito profunda com os mesmos e, no futuro, estender-se-á para o mercado hispânico. O Governo da RAEM deve empenhar-se na construção de três plataformas estratégicas, nomeadamente, o Centro de Liquidação em Renminbi, o Centro de Comércio Electrónico Transfronteiriço e o Centro de Serviços Profissionais, para servir o intercâmbio económico e comercial entre os países lusófonos e hispânicos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A internacionalização do Renminbi é uma estratégia importante do País, e Macau tem uma vantagem de ligação estreita com os países de língua portuguesa ao longo dos anos. O Governo já definiu um plano e uma calendarização para a criação, em Macau, de um Centro de Liquidação em Renminbi para os países lusófonos e hispânicos?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. O Governo deve estudar a possibilidade de criar, em conjunto com as grandes plataformas de comércio electrónico e empresas logísticas do Interior da China, uma Plataforma Integrada de Comércio Electrónico Transfronteiriço entre a China e os Países de Língua Portuguesa e Espanhola que integre as transacções *online* internacionais, os pagamentos internacionais, os armazéns no exterior, o acompanhamento logístico, a troca de produtos e os serviços pós-venda, estendendo-a de Macau para a Zona de Cooperação. Vai fazer isso?

3. As empresas do Interior da China, ao explorar os mercados dos países de língua portuguesa e espanhola, deparam-se sempre com obstáculos jurídicos, fiscais e culturais, entre outros. Macau pode reunir profissionais destas áreas e fornecer soluções integradas. O Governo deve ponderar sobre a criação de um centro de serviços profissionais em Macau ou na Zona de Cooperação em Hengqin, com a participação de profissionais de Macau (incluindo das cidades da Grande Baía), para prestar os serviços “one stop” de consultadoria jurídica e comercial, de auditoria contabilística, de conformidade fiscal e de avaliação de riscos às empresas do Interior da China, para apoiá-las a desenvolver-se no exterior. Vai fazê-lo?

19 de Dezembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Vong Hou Piu